

## BRASIL E PORTUGAL: FINANCIAMENTO PÚBLICO ESTUDANTIL DO ENSINO SUPERIOR

Ana Maria Gonçalves de **Sousa** – UCG

Agência Financiadora: CAPES

O presente texto se inscreve no campo científico da educação e é resultado de um estudo que analisa os atuais programas de financiamento público estudantil do ensino superior lusitano e brasileiro. Aponta como problemática a oferta de crédito estudantil pelo Estado como mecanismo de democratização de acesso ao ensino superior. O procedimento metodológico adotado no estudo é qualitativo na modalidade de estudos comparados tendo como norte a revisão bibliográfico-documental. Inventariam-se as razões sociais e privadas apontadas para justificar o financiamento público estudantil e analisam-se as fontes e dos modelos de financiamento bem como as diferenças e semelhanças dos programas dos dois países. Fica evidente que a oferta pública de crédito estudantil no ensino superior luso e brasileiro dá-se quer seja a fundo perdido, quer seja via empréstimo e que não há consenso entre os estudiosos sobre a relação entre custo e benefício deste investimento.

Palavras-chave: ensino superior; financiamento público estudantil; democratização do acesso.